

Mulher no volante, perigo constante para os carros com direção autônoma

Post (0264)

A ausência de um cromossoma Y causa diversas alterações fisiológicas nos seres humanos. Se por um lado aumenta muito a [percepção de cores](#), permitindo perceber tonalidades que para indivíduos XY são apenas teóricas, como Branco-Gelo, Marfim e Bege, por outro lado causa a terrível deficiência de tornar esses indivíduos incapazes de apreciar a beleza [do som de um motor V12 Ferrari](#).



Outro problema causado pela ausência do cromossoma Y é que pessoas não-portadoras dele se tornam mais objetivas e pragmáticas, carecendo do deslumbramento infantil por máquinas com luzes que piscam e fazem “ping” ou “bleep”.

Isso complica a vida de soluções tecnológicas que homens adotam sem pensar, como o sistema de direção autônoma do Google e outros fabricantes, como descobriu uma pesquisa

do NerdWallet, com 1.000 entrevistados.

Eles descobriram que a abordagem varia bastante entre os dois sexos, quando o assunto são carros autônomos.

Entre outras estatísticas:

50% dos homens estão interessados em carros autônomos. Entre as mulheres? Só 37%;

44% dos homens acha que eles acabarão com a graça de dirigir. Só 23% das mulheres concordam;

55% das mulheres se preocupam com a segurança dos carros autônomos. Só 37% dos homens demonstraram preocupação semelhante;

31% dos homens acham que o carro irá coletar dados pessoais demais. Mulheres, que não estão nem aí para Snowden, só 23% se preocupam com privacidade.

Quando perguntadas se não estavam interessadas em carros autônomos, 54% das mulheres confirmaram não ter qualquer interesse.

Vender esse peixe para elas será bem complicado, ainda mais com as projeções de que essa tecnologia aumentará o preço dos carros entre US\$ 5 mil e US\$ 10 mil. Dadas as estatísticas a situação dos fabricantes é pior ainda, pois mulheres se envolvem em bem menos acidentes de trânsito. Elas não querem e não precisam de carros autônomos.

Fonte: [Nerd Wallet](#) Por [Carlos Cardoso](#)